



12.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO | FORMAÇÃO ESPECÍFICA - CONTINUAÇÃO

ALEMÃO

INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens e adultos do século XXI, no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem de uma língua estrangeira concorre para a construção das competências-chave do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, uma vez que os alunos:

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia, pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras, demonstrando responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam o seu conhecimento nas áreas artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. Atendendo às características próprias das competências de produção e de receção e às singularidades desta língua estrangeira, considerámos conveniente subdividir os níveis comuns de referência em vários subníveis (por ex.: A1.1, A2.2), seguindo indicações do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (pp.60-61), para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A gestão do referencial AE apela à autonomia do professor, dado que uma das suas principais características é a flexibilidade. Nesse sentido, a ordem sugerida nas “Áreas temáticas/situacionais” e nos domínios (de competência) poderá ser alterada de

acordo com fatores que se considerem fundamentais no âmbito da prática pedagógica.

A matriz das AE apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.



- A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação e produção, orais e escritas, com recurso a vários meios e suportes.
- A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes que conduzam o aluno a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a novas experiências culturais globais, proporcionando, assim, a aquisição de uma consciência intercultural.
- A **competência estratégica** visa processos, verbais e não-verbais, que contribuem para o desenvolvimento de capacidades na gestão do processo de aprendizagem e de comunicação: a motivação, a consciência dos progressos e carências na aprendizagem e a superação de dificuldades, a aquisição de hábitos de trabalho autónomo e a participação

responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a **interdisciplinaridade**, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. A aprendizagem das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, experiências e vivências em contexto educativo, assumindo as orientações do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e contribuindo para a sua formação global enquanto cidadãos do século XXI.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA - CONTINUAÇÃO

De acordo com o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), o conjunto de níveis e escalas de proficiência em língua não são uma medida linear semelhante a uma régua (QECR, p.40), e a aprendizagem de uma língua constitui tanto uma progressão horizontal como vertical, “uma vez que os aprendentes vão adquirindo proficiência para participarem numa gama progressivamente maior de actividades comunicativas” (QECR, p.40).

Ao longo do processo de aprendizagem é necessário consolidar e aprofundar as aquisições, o que implica o alargamento da gama de actividades, capacidades e língua envolvida (QECR, p.41). Nesse sentido, as componentes de *Formação Geral* e *Formação Específica* apresentam o mesmo nível do QECR. O maior número de horas da componente *Formação Específica* deve traduzir-se num trabalho de aprofundamento e consolidação das aquisições, no alargamento e treino das várias competências e

ainda no envolvimento mais aprofundado em projetos disciplinares e interdisciplinares.

O contexto curricular e a falta de proximidade linguística com a língua materna justificam a seleção dos seguintes níveis do QECR para as aprendizagens essenciais:

Ensino Secundário		10.º ano	11.º ano	12.º ano
Continuação	Formação Geral	A2.2	B1.1	Opcional
	Formação Específica	A2.2	B1.1	B1.2

No final do 12.º ano, ao atingir o nível B1.2, o aluno deve ser capaz de *compreender e produzir enunciados diversos e coerentes, sobre assuntos concretos ou abstratos, de interesse pessoal; deve comunicar de forma adequada e flexível, com alguma confiança, em diferentes contextos.* (Adaptado de QECR, Escala Global, Nível B1: Utilizador Independente; Conselho da Europa, 2001).

A competência *comunicativa* abrange a compreensão, a interação e a produção orais e escritas, articulando-se com a competência *intercultural*, essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, e com a competência *estratégica*, fundamental para a gestão do processo de aprendizagem e a comunicação em língua estrangeira. O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos interdisciplinares, articulando a aprendizagem do Alemão com outras disciplinas do currículo.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível B1.2	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Áreas temáticas/ situacionais	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificação e informações pessoais</i> • <i>Situações do quotidiano (opções e estilos de vida, lazer, mundo do trabalho, etc.)</i> • <i>Relações interpessoais (amizade e amor, conflitos, projectos e iniciativas comuns, encontros/desencontros de gerações, etc.)</i> • <i>Meio envolvente (comunidade local e internacional, cidadania, vivências interculturais, meio ambiente, etc.)</i> • <i>A atualidade / O mundo global / O mundo virtual</i> • <i>Portugal e os países de expressão alemã (particularidades geográficas, históricas, políticas e culturais; tradições; comportamentos sociais e linguísticos, etc.)</i> 		
	O aluno deve ser capaz de:		
Competência	Compreensão oral e audiovisual	- Identificação de produtos linguísticos, reconhecendo as diversas linguagens utilizadas e os	A, B, C, D, E, F, I

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível B1.2

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Comunicativa**

Identificar as ideias principais e aspetos socioculturais em textos de géneros e suportes diversos*, constituídos, essencialmente, por vocabulário variado e expressões idiomáticas muito correntes, e articulados de forma clara.

* *Anúncios, publicidade, filmes, canções, clips, podcasts, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, conferências/palestras, entre outros.*

Compreensão escrita

Compreender textos variados, com ideias claras e vocabulário variado, sobre temas/desafios do mundo contemporâneo:

- segue indicações, normas e instruções escritas de forma clara;
- identifica as ideias principais e seleciona informação, explícita e implícita, em textos de géneros e suportes diversos*;
- identifica o sentido global e seleciona informação específica relevante em textos literários.

* *Correspondência, catálogos, artigos de imprensa, publicidade, textos literários, entre outros.*

respetivos significados;

- Seleção, associação, organização e análise de informação explícita e implícita;
- Formulação de hipóteses face a uma situação de comunicação e verificação;
- Compreensão e interpretação do sentido;
- Transposição de informação em ações ou em modalidades diversas;
- Tarefas de memorização, verificação, consolidação e síntese, associadas a compreensão e uso de saber, e mobilização do memorizado;
- Consolidação e aprofundamento de informação;
- Planeamento e condução de pesquisas (elaboração de planos e esboços);
- Análise de factos e situações, identificando os seus elementos, numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar;
- Identificação de diferentes situações de comunicação;
- Mobilização de diferentes tipos de linguagem para significar e comunicar, em diferentes contextos;
- Mobilização de recursos e conhecimentos variados;
- Interação com os outros em diferentes contextos sociais e emocionais, adequando o discurso às

A, B, D, E, F, G, I

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível B1.2

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Interação oral**

Interagir*, com alguma confiança e fluência, em diferentes contextos, respeitando as convenções sociolinguísticas e reagindo, de forma pertinente, ao discurso do interlocutor:

- utiliza vocabulário variado e estruturas frásicas diversas;
- mobiliza recursos gramaticais adequados para ligar, clarificar e reformular as ideias;
- pronuncia geralmente de forma clara, com ritmo e entoação apropriados.

**Dá ou pede pontos de vista pessoais e opiniões; troca ideias, informações e opiniões sobre temas da atualidade; relata factos, planos e projetos; toma iniciativa; verifica e confirma informações, entre outros.*

Interação escrita

Escrever mensagens* coerentes, em suportes diversos (80-120 palavras), sobre assuntos abstratos e concretos, exprimindo-se com clareza e respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas:

- preenche formulários e escreve notas / mensagens /

situações de comunicação;

- Reformulação do discurso;
- Tomada de decisões em situações de comunicação;
- Transferência da informação em conhecimento;
- Criação de produtos linguísticos variados, integrados em projetos disciplinares e interdisciplinares;
- Pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações;
- Planificação e elaboração de planos e esquemas;
- Trabalho em equipa e uso de diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;
- Autoavaliação e autocorreção.

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível B1.2

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

correspondência;

- utiliza vocabulário variado;

- mobiliza estruturas gramaticais adequadas para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros).

** Descreve, narra e/ou expõe informações; expõe e compara informações socioculturais; dá notícias, descreve situações e sentimentos; exprime opiniões sobre assuntos abstratos, culturais e temas da atualidade, entre outros.*

Produção oral

Expressar-se, com alguma fluência, em monólogos ou apresentações preparados previamente*:

- utiliza vocabulário variado e estruturas frásicas diversas;

- mobiliza recursos gramaticais adequados para construir uma sequência linear de informações;

- pronuncia de forma clara, com ritmo e entoação apropriados.

** Descreve experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições; expõe informações, opiniões e*

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível B1.2

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

argumentos; explica ou justifica opiniões e planos, descreve reações, entre outros.

Produção escrita

Redigir textos* coesos e simples (80-120 palavras) acerca de um leque de temas que lhe são familiares, relativos aos seus interesses, em suportes diversos, respeitando as convenções textuais:

- utiliza vocabulário variado;
- usa recursos gramaticais adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros).

** Descreve situações, experiências e impressões; narra acontecimentos; reproduz informação, expõe opiniões e argumentos sobre assuntos abstratos, culturais e temas da atualidade, entre outros.*

**Competência
Intercultural**

Caraterizar e explicar diferenças culturais, relativizando generalizações e estereótipos, assumindo o papel de mediador intercultural e prevenindo mal-entendidos previsíveis em situações de comunicação.

Desenvolver uma cidadania efetiva, responsável, autónoma e criativa com uma abertura progressiva do

- Análise e questionamento de representações e estereótipos;
- Caracterização e explicação de diferenças culturais;
- Mediação em situações de comunicação, relacionando conhecimentos e valorizando a

**A, B, C, D, E, F, G,
H, I**

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Nível B1.2	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>“eu” para o(s) Outro(s) e para um mundo global; envolver-se ativamente na comunidade e no mundo intercultural, nomeadamente através da participação em projetos e/ou intercâmbios, desenvolvendo o aluno-cidadão.</p>	<p>diversidade de perspetivas culturais.</p>	
<p>Competência Estratégica</p>	<p>Diversificar estratégias e recursos convencionais e digitais para consolidar conhecimentos, remediar dificuldades e promover a aprendizagem colaborativa e a autonomia. Desenvolver uma atitude reflexiva e crítica.</p> <p>Utilizar recursos, processos e estratégias diversos para aperfeiçoar a compreensão e realizar tarefas de produção e interação, superando, de várias formas, carências e falhas na comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso a situações para aprofundamento e aplicação do conhecimento; - Mobilização de conhecimentos linguísticos para corrigir e explicar erros recorrentes em trabalho individual ou coletivo; - Organização e realização autónoma de tarefas; - Estabelecimento de relações intra e transdisciplinares; - Trabalho em equipa e uso de diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; - Gestão eficaz dos tempos e recursos de aprendizagem. 	<p>C, D, E, F, I</p>